## Debate reúne Caixa e construção

Representantes da Caixa Econômica Federal participaram, ontem, de reunião-almoço do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Estado do **RS** (**Sinduscon-RS**). O superintendente regional do banco, Ricardo Bier Troglio, e o superintendente executivo de **Habitação** de Porto Alegre, Jairo Antônio Manfro, abordaram as novas condições de financiamento para produção e consumidores.

Em fevereiro, a Caixa lançou a linha de <u>crédito</u> imobiliário com taxa fixa, sem correção.

"O banco está se reestruturando.

O presidente Pedro Guimarães modernizou a Caixa para voltarmos a ser o banco da **habitação**. Esse é o nosso DNA", afirmou Troglio. Segundo ele, a Caixa teve, em 2019, o maior lucro da história. "Foram R\$ 21 bilhões.

E projetamos o maior números de contratações do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) dos últimos cinco anos", prevê. Em 2018, foram R\$ 13 bilhões, dobrou em 2019, e a projeção é que passe dos R\$ 50 bilhões em 2020.

Jairo Manfro apresentou as diferenças entre as três opções de financiamentos: Taxa Referencial (TR), Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, a nova, a Taxa fixa. "Esta última é um diferencial, o juro é fixo e a taxa mínima é de 8%, até 9,75%", explicou. Segundo ele, mesmo com o coronavírus, o mercado aponta um cenário favorável para compra de imóveis.

"É um novo momento. A inadimplência está sob controle. Há sete opções de renegociação antes da retomada do imóvel", diz Manfro, que lembrou a carteira habitacional de R\$ 464 milhões.

O presidente do <u>Sinduscon-RS</u>, Aquiles Dal Molin Jr, saudou o evento por aproximar a Caixa do setor da **construção civil**.

Site: https://cdn-cpovo.sflip.com.br/temp\_site/edicao-7d128c1d4a33165a8676d1650d8ff828.pdf